

Fármaco dissolve HIV e poderá impedir transmissão da AIDS

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:29/11/2011

Pesquisadores desenvolveram um composto químico que "dissolve" o vírus HIV, destruindo sua capacidade de infecção.

Pesquisadores desenvolveram um composto químico que "dissolve" o vírus HIV, destruindo sua capacidade de infecção. Zhilei Chen e seus colegas da Universidade do Texas (EUA) afirmam que o composto - chamado PD 404,182 - tem potencial para se tornar um medicamento tópico capaz de desativar o HIV antes que ele provoque a AIDS. "É uma pequena molécula virucida, o que significa que ela tem a capacidade de matar um vírus; neste caso, o vírus é o HIV," diz a Dra. Chen. Os testes mostraram que o composto também é eficaz contra o vírus da Hepatite C. Anti-resistência "Basicamente, o composto age abrindo o vírus. Nós descobrimos que, quando o HIV entra em contato com esse composto, ele se abre e perde seu material genético," explica a pesquisadora. Como o material genético do vírus, o RNA, é altamente instável, logo que é exposto ele se degrada, e o vírus perde sua capacidade de infecção. "De certa forma, o composto 'dissolve' o vírus," diz Chen. O que é ainda mais importante é que o composto age sobre algo no interior do vírus, e não sobre o seu envelope de proteína, o que significa que o vírus não poderá alterar suas proteínas para se tornar resistente ao ataque. Gel vaginal anti-AIDS Embora não seja uma cura para a AIDS, o composto tem um grande potencial para ser usado como uma medicação preventiva. Chen afirma que isto poderia ser feito desenvolvendo um gel tópico para ser aplicado no canal vaginal. No caso de um dos parceiros estar infectado, o vírus seria dissolvido antes de ser transmitido para o outro. "Nós fizemos uma série de testes para demonstrar que esse composto permanece ativo no fluido vaginal," explica ela. "Na forma de um gel vaginal, o composto poderá funcionar como uma barreira, agindo de forma praticamente instantânea para destruir o vírus antes que ele infecte uma célula, evitando assim a transmissão do HIV de uma pessoa a outra." Testes Como ocorre com todos os fármacos, serão necessárias várias etapas antes que ele vire um produto nas prateleiras das farmácias. Além de várias rodadas de testes em animais, será necessário garantir que o composto é seguro para os humanos. A pesquisadora salienta que, nesse meio tempo, sua equipe procurará parcerias para tentar elevar a eficiência do composto. Esta notícia foi publicada em 29/11/2011 no sítio diariodasaude.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.